FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

ATIVO

	NOTAS	2017	2016
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	10.003.471	12.311.246
Créditos a Receber	5	14.815.935	19.122.237
Adiantamentos	5	1.510.099	1.158.247
Impostos a Recuperar	6	857.336	770.878
Estoques	7	1.729.965	1.726.149
Despesas Antecipadas		112.278	45.662
		29.019.844	**35.136.419**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo	8	457.266	2.561.076
Imobilizado (-) Depreciação acumulada	9	53.319.937	54.161.082
Imobilizado em andamento		0	0
Intangível (-) Amortização acumulada		8.284	10.999
		53.785.488	**56.763.926**
TOTAL		**82.804.333**	**91.900.339**

PASSIVO

	NOTAS	2017	2016
Circulante			
Fornecedores	10	8.895.114	12.241.527
Empréstimos e Financiamentos	11	6.136.362	6.019.479
Obrigações Trabalhistas	12	4.896.606	4.905.778
Provisões	13	8.552.845	7.930.855
Obrigações Sociais	14	5.025.390	5.402.198
Obrigações Fiscais	15	2.867.824	2.348.484
Outras Obrigações	16	3.706.835	3.821.366
Obrigações Sociais	11	314.984	340.467
		36.302.159	**42.943.366**
Não Circulante			
Empréstimos e Financiamentos	11	14.864.725	16.173.179
Outras Contas a Pagar	16	387.930	2.509.165
Obrigações Fiscais LP		195.869	396.884
Obrigações Sociais LP		419.478	425.979
Provisões LP		1.816.979	0
		16.884.750	**19.505.611**
Patrimônio Líquido	19		
Patrimônio Social		24.021	24.021
Ajuste de Valor Patrimonial		49.729.754	49.729.754
Resultado do período acumulados		-20.336.350	-20.309.845
		29.517.384	**29.443.930**
TOTAL		**82.804.323**	**91.892.338**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO PERÍODO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO

	NOTAS	2017	2016
RECEITAS	20	**55.147.991**	**50.940.159**
Receitas com Restrição		53.347.991	50.940.159
Receitas com Restrição		1.800.000	0
(-) CUSTOS DIRETOS	21	**-39.740.236**	**-36.110.821**
(-) Custos Diretos com Restrição		-37.935.716	-36.110.821
(-) Custos Diretos com Restrição		-1.804.519	0
LUCRO BRUTO		**15.407.716**	**17.929.337**
DESPESAS OPERACIONAIS		**-13.284.763**	**-16.955.731**
Despesas Administrativas	22	-13.960.137	-15.977.859
Despesas com Vendas		-2.974	-2.980
Despesas Tributárias		-189.749	-86.709
Trabalho Voluntário		-111.902	-80.287
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		**1.571.236**	**2.372.487**
Receitas Diversas	23	1.571.236	2.372.487
Isenção Contr. Previdenciária-Decreto 8.242		7.770.022	7.594.640
Isenção Contr. Previdenciária-Decreto 8.242		-7.770.022	-7.594.640
RESULTADO OPERACIONAL		**3.714.189**	**3.345.994**
RESULTADO FINANCEIRO LIQUIDO		**-1.689.888**	**-3.878.973**
Receitas Financeiras		1.192.880	337.675
Despesas Financeiras		-2.882.768	-4.216.648
RESULTADO DO PERÍODO		**2.024.329**	**60.021**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Patrimônio Social	Ajuste de Valor Patrimonial	Resultados do Período Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	24.021	49.729.754	-20.369.866	29.383.909
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Superávit do Exercício			60.021	60.021
Saldos em 31 de dezembro de 2016	24.021	49.729.754	-20.309.845	29.443.930
Ajustes de Exercícios Anteriores			-1.950.875	-1.950.875
Superávit do Exercício			2.024.329	2.024.329
Saldos em 31 de dezembro de 2017	24.021	49.729.754	-20.336.350	29.517.384

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016 (EM REAIS)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

	2017	2016
Atividades Operacionais		
Ajuste para reconciliação do Lucro Líquido		
Resultado do Período	2.024.329	60.021
Ajustes de Exercícios Anteriores	-1.950.875	0
	73.455	**60.021**
(Aumento) diminuição de Ativos		
Créditos a Receber	4.156.600	1.875.029
Impostos a Recuperar	-86.458	-5.360
Estoques	-1.816	896.763
Despesas Antecipadas	-66.616	-12.489
Realizável	2.094.650	-682.790
	6.096.451	**1.072.063**
Aumento (diminuição) de Passivos		
Fornecedores	-5.246.813	-745.657
Obrigações Trabalhistas	-42.172	-557.070
Provisões	839.068	84.953
Obrigações Sociais	-378.217	82.151
Obrigações Fiscais	118.314	-605.060
Outras Obrigações	-2.459.064	-1.217.590
	-7.169.903	**-2.958.320**
Total das Atividades Operacionais	**-990.997**	**-1.020.176**
Atividades de Investimentos		
Adições/Baixas do Imobilizado (Líquido)	871.376	1.122.487
Adições/Baixas do Intangível (Líquido)	2.614	23.595
Total das Atividades de Investimentos	**873.790**	**1.146.082**
Atividades de Financiamento		
Empréstimos e Financiamentos	-1.191.567	9.179.757
Total das Atividades de Investimentos	**-1.191.567**	**9.179.757**
Total dos Efeitos no Caixa e Equivalentes	**-1.317.774**	**9.305.663**
Caixa mais Equivalentes do Caixa Iniciais	12.311.246	3.005.583
Caixa mais Equivalentes do Caixa Finais	10.993.471	12.311.246
Variação no Caixa e Equivalentes	**-1.317.774**	**9.305.663**

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A FUNDAÇÃO MANOEL DA SILVA ALMEIDA (HOSPITAL MARIA LUCINEIA) é uma sociedade civil, filantrópica, sem fins lucrativos, com duração indeterminada, de caráter beneficente, de assistência social à criança e adolescente, ao adulto e ao idoso, com atuação preponderante na área da Saúde. Fundada em 05/05/1975, é declarada Utilidade Pública Federal pela Decreto nº 83.065 de 15/1/1979, Utilidade Pública Estadual pela Decreto nº 727 de 27/07/1983 e Municipal pela Lei nº 15.209 de 05/12/1990.

Segundo o estatuto social da Fundação Manoel da Silva Almeida os conselho, sucesso, conselho diretor e conselho fiscal não serão remunerados. O resultado anual, se superavitário, é aplicado na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades sociais, não podendo, em qualquer hipótese, ser distribuído nem destinado para qualquer fim estranho ao interesse social que objetiva.

Relacionamos a seguir a descrição de cada unidade (Contrato de Gestão):

Unidade	Local	Contrato de Gestão
UPA Cavaleiro	Recife – PE	003/2015 CISAM/SES
UPA Nova Descoberta	Recife – PE	002/2015 CISAM/SES
Hospital Regional de Palmares	Palmares – PE	005/2015 CISAM/SES
Hospital Dr. Hélio Lucena	Região de Mata – PE	006/2015 CISAM/SES

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2017, a Entidade adotou a Lei nº 11.638/2007, Lei nº 11.941/09, que alteraram artigos da Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos à elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância às práticas contábeis adotadas no Brasil, características específicas da informação contábil, Resolução nº 1.314/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, Resolução nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e outras Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucro, que estabelecer critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem finalidade de Lucro.

2.2. Base de preparação

Moeda Funcional

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o decimal mais próximo.

Uso de Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, adequadamente com a Lei nº 12.973 de 2014 com a Resolução do CFC nº 1.409/2012, que aprovou a ITG 2002, referente às Entidades sem finalidade de Lucro. A seguir são descritas, sumariamente, as práticas:

a) Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e equivalentes a caixa incluem caixa, saldos positivos em contas movimento, aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias das datas das balanços e com risco insignificante de mudanças no seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

b) Estoques – Os estoques foram avaliados pelo custo médio de aquisição. Os valores de estoques consolidados não excedem os valores de mercado e referem-se a material médico, medicamentos, material de odontologia, material odontológico, fraldas, gêneros alimentícios, produtos de limpeza, produtos de lavanderia, material de manutenção, materiais e material de escritório.

c) Créditos a Receber - Os Créditos a receber de convênios são registrados pelo valor justo na correspondência e ser recebida.

d) Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição e/ou construção. As depreciações são calculadas pelo método linear, de taxas anuais mencionadas na Nota Explicativa nº 9, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

e) Fornecedores – São, inicialmente, reconhecidos pelo valor nominal e, subsequentemente, atualizados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

f) Empréstimos e Financiamentos - Os empréstimos e financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente, pelo valor justo, ou, quando for mensurado pelo custo amortizado, incluindo os custos de transação. Em seguida, são apresentados pelo custo amortizado, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias incorridas (sistema previsto anteriormente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrados na Nota 11).

g) Receitas e despesas – O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas das convênios e beneficiários, estão sendo apresentadas pelo seu valor efetivamente arrecadado. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros ou, quando de receita/despesas financeiras.

h) Demonstração dos Fluxos de caixa – As Demonstrações dos Fluxos de Caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

i) Demais Ativos - estão apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidas.

j) Demais Passivos - Os demais passivos estão apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

k) Patrimônio Social – É demonstrado pelos valores históricos, atualizados das movimentações ocorridas no exercício.

l) Superávit ou Déficit apurado pelo regime de competência do exercício.

m) Instrumentos Financeiros – A Fundação auferiu em operações com diversos instrumentos financeiros, destacando-se dentre os mesmos, o banco e aplicações financeiras, contas a receber, outros investimentos, assim como valores a pagar e outras dívidas, com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações, sujeito as necessidades eventuais de caixa e mantém uma estruturamento em nível compatível.

n) Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há doze meses.

o) Tributação – A Fundação é imune de Impostos e de Contribuições para a Seguridade Social em face do artigo 150, inciso VI, alínea "c" e do § 7º do art. 195, da Constituição Federal, assim mencionados como de cobrança pública no âmbito federal e estadual. Mantendo, portanto integralmente todos os requisitos previstos no Código Tributário Nacional (artigos da mencionada citações).

p) Contratos de Gestão: São recursos financeiros provenientes de contratos de gestão, firmados com órgãos governamentais, e que tem como objetivo principal operacionalizar e executar ações e serviços de saúde. Periodicamente, conforme acordo, o Entidade presta contas de todos e suas finanças e operacional aos órgãos competentes. Sendo também toda documentação à disposição para qualquer fiscalização. Os convênios firmados estão divididos entre o contrato social do Entidade e os despesas de ajustes com suas finalidades.

q) Entidade para a contabilização de todos esses tipos de transações (imunes/isentas) aderiu à Resolução CFC nº 1.409/12 de qual uma Assistência Governamental deve ser reconhecida como receita ao longo do período e confrontada com os despesas que pretende compensar, em bases sistemáticas, assim que estiverem as condições da forma.

4. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2017	2016
Fundo Fixo	17.500	17.500
Caixa	1.748	1.500
Banco Conta Movimento	4.819.933	1.609.419
Aplicações Financeiras	5.956.288	10.682.879
TOTAIS	**10.993.471**	**12.311.246**

As aplicações estão demonstradas pelo valor de aplicação acrescido dos rendimentos correspondentes, apropriados até a data do balanço, com base no regime de competência.

5. CRÉDITOS A RECEBER E ADIANTAMENTOS

	2017	2016
Créditos de Convênios	1.594.712	1.553.290
Créditos de Parceiros SUS	1.028.739	2.479.671
Créditos c/ Permissão	1.149.217	1.153.006
Créditos c/ Convênios UTI	1.364.010	1.499.520
Créditos c/ Secretaria de Saúde UPA CX (*)	2.564.412	3.369.066
Créditos c/ Secretaria de Saúde UPA NC (*)	843.000	873.000
Créditos c/ Secretaria de Saúde Hospital Palmares (*)	3.678.035	5.742.067
Créditos c/ Secretaria de Saúde Hospital Betânia (*)	1.833.500	1.731.600
Outros	451.310	619.824
TOTAIS	**14.815.935**	**19.122.237**

Adiantamento de Ordenados	241.947	261.717
Adiantamento de Férias	242.977	199.126
Adiantamento de Transporte Coletivo/Gás	38.178	34.179
Adiantamento de 13º Salário	6.943	5.948
Adiantamento de Fornecedores	725.748	726.942
TOTAIS	**1.310.899**	**1.158.247**

(*) Durante o exercício de 2017 e 2016 os grandes valores em benefício do Hospital Regional de Palmares, do Hospital Evangélico Queiroz, da UPA Cavaleiro e da UPA Nova Descoberta, encontram-se em R$ 14.815.935,00 (R$ 11.626.500 R$ 3.189.435) e R$ 19.122.237,00 (respectivamente, de relacionados e organizados pela Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, através de contrato de gestão firmado com a Fundação Manoel da Silva Almeida.

6. IMPOSTO A RECUPERAR

	2017	2016
ICMS a Recuperar	18.200	18.200
INSS a Recuperar	837.836	751.678
ISS a Recuperar	139.995	132.364
PIS Cofins/CSLL a Recuperar	29.330	29.330
IRRF a Recuperar	24.836	23.016
FGTS a Recuperar	9.712	12.282
TOTAIS	**857.336**	**770.878**

7. ESTOQUE

	2017	2016
Drogas e Medicamentos	555.820	468.959
Materiais de Uso do Paciente	945.180	958.553
Gêneros Alimentícios	66.849	79.211
Produtos de Lavanderia	44.188	39.581
Produtos de Limpeza	22.826	29.061
Materiais de Manutenção	57.780	43.183
Impressos e Artigos de Escritório	107.490	93.511
Materiais de Laboratório	163	93
Equipamentos Materiais Hospitalares	130.850	114.007
Materiais de Materiais Permanente	-56.550	118.792
Combustível	1	0
Oxigênio	0	112.960
Órteses e Próteses	84	93
Doação Mercadorias Aprendidas RFB	255.604	255.604
TOTAIS	**1.729.885**	**1.726.149**

Os bens existentes nos almoxarifados e estão avaliados pelo preço médio.

8. REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

	2017	2016
Depósito Judicial	160.164	42.779
Outras Contas A Receber – HNL	260.266	274.654
Outras Contas A Receber – HLD	785	20.157
Outras Contas A Receber – HRP	1.785	23.847
Outras Contas A Receber – UPA CAVAANGA	15.569	0
Outras Contas A Receber – UPA Nova Descoberta	19.497	2.371.921
TOTAIS	**457.266**	**2.561.076**

Outras Contas a Receber referem-se a adiantamentos a vendas dos contratos de gestão administrados pela Fundação.

9. IMOBILIZADO

Está demonstrado pelo valor de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear segundo taxas estimadas suficientes para a vida útil econômica estimada dos bens.

CONTAS	TAXA	2017			2016
		Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual	Valor Residual
Edificações	4%	19.535.352	1.236.153	9.439.199	9.579.960
Benfeitorias	4%	27.009	2.261	24.748	25.806
Terrenos		36.744.000		36.744.000	36.744.000
Aparelhos de medicina e cirurgia	10%	5.751.043	1.794.336	3.956.707	3.764.734
Equipamentos de informática e software	20%	360.081	171.882	188.197	216.361
Equipamentos de proc. de dados	20%	135.224	117.641	20.102	75.354
Móveis e Utensílios	10%	1.773.668	856.504	917.164	910.852
Veículos	20%	379.181	254.510	124.671	282.676
Equipamentos de Segurança	10%	17.338	9.580	9.758	10.102
Equipamentos de comunicação	10%	2.982	467	1.416	2.262
Máquinas e Equipamentos	10%	2.901.213	1.115.751	1.877.462	1.810.995
TOTAIS		**68.616.909**	**5.296.972**	**53.319.937**	**54.161.082**

10. FORNECEDORES

	2017	2016
Fornecedores de materiais e medicamentos	2.492.579	5.243.572
Fornecedores de serviços médicos – PJ	719.718	1.561.365
Fornecedores de serviços diversos	3.886.822	3.193.365
Fornecedores de serviços médicos – PF	1.245.808	1.584.225
TOTAIS	**8.895.114**	**12.241.527**

Representa as obrigações com fornecedores para contratação de serviços médicos, e aquisição de materiais médicos, hospitalares e medicamentos.

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	2017		2016	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Caixa Econômica Federal	1.918.183	10.308.933	4.801.679	10.881.711
Contrato Mútuo de Recife	1.000.000	–	1.217.500	–
Outros	–	–	1.000.000	–
Encargos Financeiros a pagar	13.018.077	(3.444.208)	(1.999.879)	(3.292.532)
TOTAIS	**6.136.362**	**14.864.725**	**6.019.479**	**16.173.179**

A Fundação em 2015 obteve um empréstimo junto a empresa Duarte Advogados de Recife para quitação de algumas despesas. Em 02/12/2015 a Fundação contratou um empréstimo junto a Caixa Econômica Federal com taxa de juros de 1,75 % a.m., carência de 6 meses, somatório de suas atualizações e juros pactuados até a data de balanço, a ser amortizado em 154 parcelas mensais. O contrato prevê como garantia a cessão de direitos creditórios junto ao Ministério da Saúde em decorrência da prestação de serviços ao Sistema Único de Saúde – SUS.

12. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2017	2016
Ordenados a Pagar	4.811.303	4.887.993
Rescisões a Pagar	37.934	182.794
Pagam de Vale a Pagar	11.073	2.331
Pensão Alimentícia a Pagar	3.012	3.549
Plano de Saúde- Ideal	0	1.129
Férias a Pagar	5.753	136.782
Plano de Saúde- Hapvida	27.531	20.783
TOTAIS	**4.896.606**	**4.905.778**

Os saldos com o Art. 76 do ADCT - Estado e a compensação federal devida a cada desligamento pelo empregador a esta instituidora, incluindo as trabalhador rural, administração de vale, pelo da somma de serviço.

13. PROVISÕES

	2017	2016
Provisões de Férias	7.650.287	7.481.922
Provisões p/ Obrigações Sociais s/ Férias	672.604	0
Provisões p/ Obrigações Sociais s/ 13º Salário	229.954	247.933
TOTAIS	**8.552.845**	**7.930.855**

Referem-se as Provisões Férias e Encargos Sociais sobre Férias e 13º Salário de valores com base nos dados adquiridos pelos empregados e calculados conforme pagamentos até a data do balanço.

14. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2017	2016
FGTS a Recolher	565.145	691.085
FGTS a Recolher (Parcelamento)	2.357.241	2.713.631
FGTS Passivo	81.772	86.588
INSS a Recolher	1.577.017	1.129.183
PIS a Recolher	1.200	84.241
PIS Parcelamento	37.134	37.134
Contrib. Sind. Assoc. a Pagar	347.075	436.016
INSS Parcelamento	176.874	176.874
Juros e Multa sobre encargos (Parcelamento)	80.456	80.087
TOTAIS	**5.025.390**	**5.402.198**

Nos exercícios de 2013 a Fundação assinou junto à Caixa Econômica Federal um Termo de Confissão de Dívida e Compromisso de Pagamento de FGTS no montante de R$ 4.971.765,00, referentes as competências de 02/2012 a 02/2013. Em 2016 o Hospital Betânia Ltda. Contrato também assinou um Termo de Confissão de Dívida no valor de R$ 660.472,57 referente as competências de 12/2015 a 04/2016.

15. OBRIGAÇÕES FISCAIS

	2017	2016
ISS no Fonte a Recolher	670.693	435.687
IRRF a Recolher	1.703.781	1.588.837
PIS/ COFINS/ CSLL a Recolher	102.559	144.748
INSS a Pagar	8.630	10.351
Multa a Pagar	20.645	29.322
Parcelamento de Impostos	360.516	139.519
TOTAIS	**2.867.824**	**2.348.484**

Cláusula do IRRF a recolher apresentado em 31.12.2017 se refere ao atraso do mês sobre os valores de folha de funcionários + outros serviços prestados de terceiros.

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	2017	2016
Água a Pagar	1.421.038	1.115.673
Energia Elétrica a Pagar	1.302.126	1.211.076
Telefone a Pagar	78.078	88.765
Empréstimo Material Hospitalar	202.723	183.226
Dep. Consignado – Funcionários	51.449	47.230
Pagamento a Pagar	371.824	8.856
Cheque Devolvido	5.783	0
Empréstimo Consignado Caixa Econômica	89.014	132.472
Cheque a Pagar	3.451.876	423.194
Honorários (Retenções)	33.157	346.722
Valores a Classificar	15.113	83.916
Antecipação Convênios a Faturar	-2.787	0
TOTAIS	**3.709.919**	**3.511.396**

LONGO PRAZO		
Outras Contas a Pagar – HCD	0	2.234.133
Outras Contas a Pagar – HRP	0	9.184
Outras Contas a Pagar – Upa Nova Descoberta	247.673	4.164
Outras Contas a Pagar – Upa Cavaleiro	0.335	25.787
Outras Contas a Pagar – HRP	37.071	0
Honorários (retenção)	0	233.863
TOTAIS	**287.930**	**2.509.165**

Outras Contas a Pagar referem-se a valores retidos a pagar sobre Notas Fiscais Fatura.

17. ASPECTOS FISCAIS

A Fundação atuação de certificação de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área de saúde concedido às pessoas jurídicas, de direito privado, sem fins lucrativos atuando em (art nº 32 XII do JT de dezembro de 2008. Tal certificação concedida a entidade de execução isenção/gozo de contribuições para seguridade social, descritas no artigo 22 e 23 da Lei nº 8.212 de 24 de julho de 1991, no que se refere à parte patronal. Vencimento de 2017 a Entidade foi beneficiada com isenção no pagamento da contribuição do INSS Patronal no montante de R$ 0,00 (0,00).

A Fundação possui também isenção tributária de imposto de renda e contribuição social, conforme disposto no art. 10 da Lei nº 9.532/97.

Em agosto de 2017 veio foi concedido a baixa de créditos não referentes ao ano de 2016 e art. 340, II do CPC, onde determina que a Receita Federal do Brasil suspenda a exigibilidade do crédito tributário, nos termos do art. 151, II, do CTN, no que concerne a constituição do PIS sobre folha de salários, até o julgamento final do presente demanda. Por esse motivo o valor do PIS sobre a folha está provisionado no longo prazo.

18. CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS

O procedimento CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – estabelece que sejam aplicados critérios de reconhecimento e bases de mensuração apropriados a provisões e a passivos e ativos contingentes e que sejam divulgadas informações suficientes nas notas explicativas para permitir que os usuários entendam a sua natureza, oportunidade e montante. Portanto, seguindo as diretrizes deste procedimento, a Fundação, através de seus corpo jurídico, analisou individualmente cada ação em relação aos aspectos dos processos (cível e trabalhistas), classificando-os como possíveis, possíveis e remotas. As contingências prováveis devem ser provisionadas como passivos. As possíveis não são registradas, mas devem ser evidenciadas em notas explicativas. Portanto, o montante total de contingências provisionadas PREVISÃO é em relação aos processos cível no de R$ 2.712.011,47, em relação aos processos trabalhistas no PREVISÃO montante de R$ 7.225.253,41.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	2017	2016
Patrimônio Social	24.021	24.021
Ajuste de Exercícios Anteriores	-1.950.875	147.014
Ajuste de Valor Patrimonial	49.729.754	49.729.754
Superávit/Déficit Acumulados em Exercícios Anteriores	-20.309.845	-20.369.866
Superávit/Déficit do Período	2.024.329	60.021
TOTAIS	**29.517.384**	**29.443.930**

Patrimônio Social

O Patrimônio Social é composto pelos valores investidos inicialmente, somados também pelo montante levado ao 1º Ofício de Notas da Comarca do Recife, em 14 de maio de 1975, para reforma realizada em instrumento particular lavrado na Assembleia Geral Extraordinária de 04 de agosto de 2011.

Ajuste de Exercícios Anteriores

Para ajuste de anos e períodos de exercícios anteriores, foram realizados no exercício de 2017, alguns lançamentos tendo como contrapartida direta a conta de ajuste de Exercício Anterior no patrimônio líquido. Os ajustes referem-se, em sua maioria, à incorporação de despesas e/ou receitas de exercícios anteriores e pelo que deliberam diretamente o resultado.

Ajuste de Valor Patrimonial

Os imóveis de unidades em uso da Entidade foram avaliados, no exercício de 2014, com base em relatório de avaliação elaborado em conformidade com a ICPC 10 reclassificado, ao mobiliário, em discriminado ao CPC 27.

Essa avaliação foi realizada por profissional habilitado, engenheiro, e foram aplicados procedimentos com base em dados colhidos no mercado, em relação técnica, gerando informações fidedignas para representarem da Fundação.

Déficit Acumulado e Superávit do Período

A Fundação vinha acumulando déficits sem reflexo negativamente no seu patrimônio social. A diretoria pôs em prática um planejamento estratégico ambicioso e aumento da receita e principalmente a diminuição de custos sem afetar a prestação do serviço. Em 2016 o planejamento resultou em um superávit financeiro gerando um superávit de R$ 60.021. No ano de 2017, o mesmo deu certo administrativo foi mantendo, gerando um superávit de R$ 2.024.329.

20. RECEITA LÍQUIDA

	2017	2016
Receitas sem Restrição		
Receitas com Parceiros Particulares	1.547.827	1.652.818
Receitas de Convênios	7.364.837	3.549.118
Receitas com Parceiros SUS	36.999.178	35.360.144
Receitas com Permissão	8.354.585	9.367.841
Receitas com UTI	7.475.141	7.462.718
Receitas com PPI Fixo	500.000	500.000
Receitas com PPI Variável	500.000	500.000
Convênio	500.000	8.520.000
Vigilância SANITÁRIA (E)	111.800	68.067
Doações	1.496.229	1.344.847
Subvenções	1.041.882	23.834
Outras	1.547.312	10.671
TOTAL	**51.347.991**	**50.940.159**
Receitas com Restrição		
Receitas UPA Nova Descoberta (a)	19.600.158	18.900.143
Receitas UPA Cavaleiro (a)	17.976.164	16.807.574
Receitas Hospital Palmares (b)	10.999.479	10.449.873
Receitas Hospital Betânia (b)	10.790.499	10.511.243
Receitas SUS (c)	1.800.000	1.800.000
TOTAL	**61.720.800**	**57.512.833**
TOTAL GERAL	**113.068.791**	**101.004.992**

(a) Contrato de Gestão

A Entidade firmou durante o exercício de 2017 um contrato de parceria com a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, Cavaleiro e em 2011 com a UPA Nova Descoberta, os Hospitais Ernesto Cavalcanti e Regional de Palmares Dr. Silvio Magalhães, para a gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado de Pernambuco, vigentes ainda em 2017.

Os investimentos e os gastos realizados com os mesmos proporcionam diversos benefícios não apenas econômicos para a Fundação, mas valores, quanto medidos pelo resultado em termos de comercialização, são gerar também outros superiores ao deficitário, conforme Resolução CFC nº 1.409/12, que trata do reconhecimento da Receita.

(b) Convênios estaduais:

Conforme Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 item 13, a Entidade reconhece seu valor justo a prestação do serviço não reembolsado do estabelecido, que é completo reconhecimento por pessoas que exercem o seu direito e sendo uma importante participação em certas ações realizadas pelas entidades.

(c) Receitas SUS

Balanços em convênio firmado entre a Fundação e o Estado de Pernambuco, através da Secretaria Estadual de Saúde, com objetivo de repasses financeiros para realização do SUS- Serviço de Pronto Atendimento, instalado no município de classificação de risco com atendimento imediato de média porta, oferecido à população.

21. CUSTOS HOSPITALARES

Custos sem Restrição	2017	2016
Despesas com Pessoal Serviço Próprio	28.106.451	25.734.317
Serviços Médicos Pessoa Jurídica	6.040	6.000
Serviços Médicos Pessoa Física	1.835.836	1.287.302
Materiais Medicamentos e Enxovais	8.707.840	8.308.187
TOTAL	**37.899.709**	**35.215.591**
Custos com Restrição		
Despesas com Pessoal Serviço Próprio	53.027.837	50.104.913
Serviços Médicos Pessoa